

Deliberações da Reunião de Câmara de 25 de julho de 2018

Administração e Urbanística

. Aprovada a abertura do período de discussão pública previsto no nº 2 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 21/2016, de 19 de julho, que aprovou o Regime Extraordinário da Regularização de Atividades Económicas (RERAE), pelo prazo de 30 dias, a contar da data de publicação do respetivo aviso no Diário da República, respeitante ao procedimento de alteração do Plano Diretor Municipal da Moita, na sequência dos procedimentos para regularização das atividades económicas existentes no concelho da Moita ao abrigo do RERAE.

Orçamento e Grandes Opções do Plano

. Aprovada a 5ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal.

Voto de Pesar

. Aprovado um voto de pesar pelo falecimento de João Semedo

Voto de Pesar PELO FALECIMENTO DE JOÃO SEMEDO

João Semedo, desde muito cedo, se tornou ativista estudantil, tendo sido eleito em 1972 para a direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Destacou-se na resistência anti-fascista, contra a repressão, foi um lutador pela liberdade e pela democracia! Nunca se resignando, foi preso em Caxias pela PIDE, lutando sempre pelas suas convicções.

Após o 25 de Abril, desenvolveu uma importante ação como militante comunista, no Porto, designadamente no setor intelectual e na política de saúde. Participou na fundação do Sindicato dos Médicos do Norte e da Universidade Popular do Porto e integrou a direção do FITEI e da cooperativa artística Árvore.

Foi presidente do Conselho de Administração do Hospital Joaquim Urbano entre 2000 e 2006, tendo, nesse ano, deixado a administração do hospital para ser deputado da Assembleia da República em regime de exclusividade.

Foi parlamentar durante três legislaturas, eleito pelo Bloco de Esquerda, até renunciar ao mandato por motivos de saúde em março de 2015. A sua atividade parlamentar foi de invulgar relevo, designadamente na área da saúde, algo que é reconhecido por todos os quadrantes políticos. Integrou diversas comissões parlamentares (saúde, assuntos europeus, orçamento e finanças) e as comissões de inquérito ao BPN, ao caso PT/TVI e à aquisição dos submarinos.

Impedido pela doença de prosseguir a sua atividade em termos plenos, empenhou-se na luta pela despenalização da eutanásia, tendo sido um dos principais ativistas do Movimento pelo Direito a Morrer com Dignidade. O seu último contributo para a democracia portuguesa foi a proposta de revisão da Lei de Bases da Saúde, que elaborou juntamente com António Arnaut e que ambos publicaram em livro com o título “Salvar o Serviço Nacional de Saúde”.

Em entrevista dada quando a doença já o limitava severamente, João Semedo disse: “Tive a vida que escolhi, a vida que quis, não tenho nada de que me arrependa no que foi importante. Segui sempre a minha intuição, nunca me senti a fazer o que não queria. Sim, fui muito feliz (...)”

**Assim, a Câmara Municipal da Moita, reunida em sessão pública, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, manifesta a sua profunda consternação e voto de pesar pela morte do cidadão exemplarmente empenhado e do grande parlamentar que foi João Semedo .
(A endereçar a familiares e ao Bloco de Esquerda)**

Moita, 25 de julho de 2018
Câmara Municipal da Moita